

Automatizar partes chatas do manuscrito para poder focar na escrita: um exercício usando dados de pinguins

Andrea Sánchez-Tapia¹, Sara R. Mortara¹

¹ ¡libre! laboratório independente de informática da biodiversidade e reprodutibilidade em ecologia

LatinR, 2020

Abstract

Resumo: Valerá sim a pena continuar a ler o manuscrito. Escrever não é fácil e ninguém quer perder tempo inserindo tabelas e figuras em editores de texto convencionais. Por isso, o uso de ferramentas que permitem a automatização em arquivos de texto como latex e markdown é essencial. A curva de aprendizado não é tão rápida quanto em um editor de texto convencional, mas acredite, valerá a pena. Para a redação não há outra saída. Você irá precisar de café (ou sua outra bebida favorita), uma boa pergunta embasada no contexto teórico da sua área de estudo, dados e um bons argumentos para discutir o que você encontrou. Mas esta não é uma oficina sobre redação científica. Por isso, o uso de ferramentas que permitem a automatização em arquivos de texto como latex e markdown é essencial. A curva de aprendizado não é tão rápida quanto em um editor de texto convencional, mas acredite, valerá a pena. Para a redação não há outra saída.

Introdução

Escrever não é fácil e ninguém quer perder tempo inserindo tabelas e figuras em editores de texto convencionais. Por isso, o uso de ferramentas que permitem a automatização em arquivos de texto como latex e markdown é essencial. A curva de aprendizado não é tão rápida quanto em um editor de texto convencional, mas acredite, valerá a pena.

Não faz sentido esse paragrafo não recuar igual aos outros, ta foda essa porra, será que consigo ajeitar?

Material e Métodos

Para a redação não há outra saída. Você irá precisar de café (ou sua outra bebida favorita), uma boa pergunta embasada no contexto teórico da sua área de estudo, dados e um bons argumentos para discutir o que você encontrou. Mas esta não é uma oficina sobre redação científica.

Neste exercício, usaremos dados abertos coletados por Gorman, Williams, & Fraser (2014) disponíveis no pacote de R palmerpenguins (Horst, Hill, & Gorman, 2020) para mostrar como inserir tabelas e figuras em um documento de markdown.

Os dados são referentes a medidas de 344 indivíduos de três espécies de pinguins do gênero *Pygoscelis*. As espécies ocorrem em três ilhas do arquipélago Palmer na Antártica: Torgersen, Biscoe, Dream. A espécie *P. adeliae* é a única que ocorre nas três ilhas e co-ocorre com as demais espécies (Figura 1).

Resultados

Uma variável que mostra a diferença entre os sexos é a massa corpórea (Figura 2).

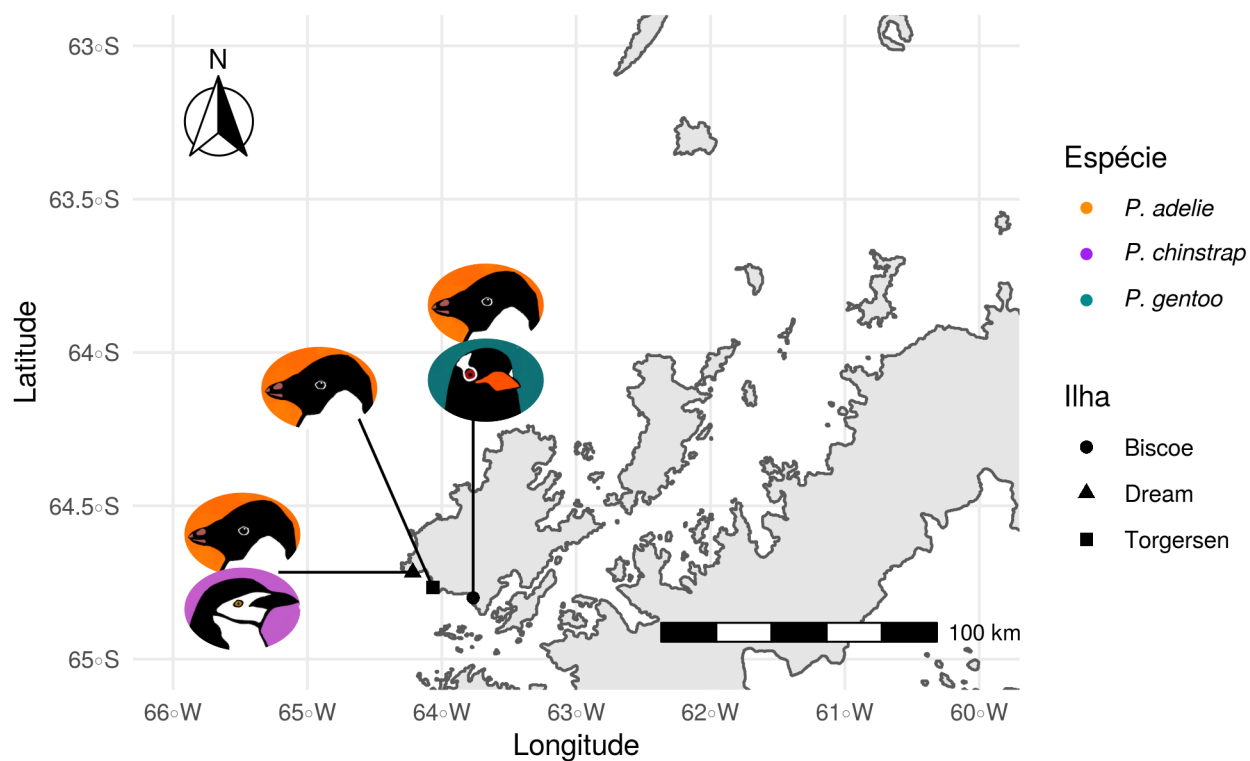


Figure 1: Figura 1. Localização das três espécies de pinguins nas três ilhas do arquipélago Palmer porque um mapa pode fazer parecer mais profissional. Imagens dos pinguins por Allison Horst.

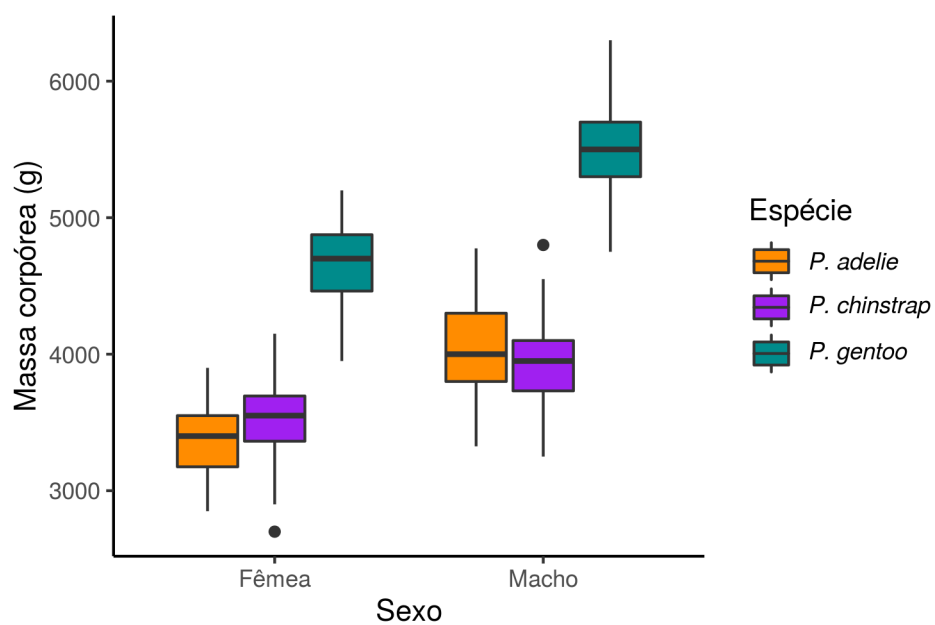


Figure 2: Figura 2. Variação da massa corpórea entre machos e fêmeas das três espécies.

Veja que interessante essa tabela (Tabela 1). Notem que colocamos o nome das espécies em itálico usando a notação adicionando asterisco no início e fim dos nomes.

Table 1: Tabela 1. Média e desvio padrão das medidas do bico e nadadeira das três espécies

Espécie	Largura do bico (mm)	Comprimento do bico (mm)	Comprimento da nadadeira (mm)
<i>P. adeliae</i>	38.82 ± 2.66	18.35 ± 1.22	190.1 ± 6.52
<i>P. chinstrap</i>	48.83 ± 3.34	18.42 ± 1.14	195.82 ± 7.13
<i>P. gentoo</i>	47.57 ± 3.11	15 ± 0.99	217.24 ± 6.59

Discussão

Os pinguins são bonitinhos e parecem apresentar diferença entre os sexos. Não aprendemos muito mais sobre os pinguins porque os dados não significam quase nada sem contexto. Esperamos que vocês tenham perdido o medo e se convencido de que é preciso automatizar as partes chatas do manuscrito e focar naquilo que importa: a escrita em si.

Referências

- Gorman, K. B., Williams, T. D., & Fraser, W. R. (2014). Ecological Sexual Dimorphism and Environmental Variability within a Community of Antarctic Penguins (Genus *Pygoscelis*). *PLOS ONE*, 9(3), e90081. doi: 10.1371/journal.pone.0090081
- Horst, A. M., Hill, A. P., & Gorman, K. B. (2020). *Allisonhorst/palmerpenguins: V0.1.0*. Zenodo. doi: 10.5281/zenodo.3960218